

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL
31 de março de 2016

R\$ 1,00

	31/03/2016	31/12/2015
ATIVO	<u>1.145.473.282,96</u>	<u>1.121.465.680,15</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>843.169.964,47</u>	<u>817.131.872,68</u>
Caixa e Equivalente de Caixa (04)	<u>751.916.373,35</u>	<u>751.946.719,29</u>
Aplicações Financeiras (4.2)	735.024.186,07	743.810.172,81
Recursos Liberados Pelo Tesouro Nacional (4.3)	16.892.187,28	8.136.546,48
Créditos a Curto Prazo	<u>45.133.654,04</u>	<u>32.631.316,97</u>
Clientes - Duplicatas a Receber (05)	45.950.281,99	33.446.576,64
Empréstimos e Financiamentos Concedidos (09)	10.800,29	12.168,57
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa (3.2)	(827.428,24)	(827.428,24)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	<u>40.656.806,66</u>	<u>27.160.118,62</u>
Adiantamentos Concedidos	<u>17.075.748,63</u>	<u>8.018.046,01</u>
A Pessoal (6.1)	9.290.408,48	712.403,19
Para Suprimento de Fundos (6.2)	66.265,57	-
Transferências Voluntárias (6.3)	6.924.529,56	6.969.119,56
A Fornecedores (6.4)	794.545,02	336.523,26
Tributos a Recuperar/Compensar (3.7)	23.146.285,01	18.766.005,96
Outros Créditos a Receber (07)	434.773,02	376.066,65
Estoques – Almoxarifado (3.3)	5.139.583,61	5.207.375,57
Despesas Antecipadas (08)	323.546,81	186.342,23
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>302.303.318,49</u>	<u>304.333.807,47</u>
Realizável a Longo Prazo	<u>31.536.921,84</u>	<u>30.794.853,59</u>
Empréstimos e Financiamentos (10.1)	1.189.914,27	1.135.139,03
Depósito para Interposição de Recursos (10.2)	12.157.405,49	11.977.192,66
Créditos em Liquidação (10.3)	17.975.564,22	17.454.978,62
Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo (10.4)	214.037,86	227.543,28
Investimentos	<u>57.261,10</u>	<u>57.261,10</u>
Participações Societárias (3.4)	57.261,10	57.261,10
Imobilizado (3.5)	<u>140.626.067,87</u>	<u>146.234.950,95</u>
Bens Móveis	<u>120.534.667,68</u>	<u>125.950.856,23</u>
Bens Móveis	334.636.828,00	333.215.859,00
Depreciações	(214.102.160,32)	(207.265.002,77)
Bens Imóveis	<u>20.091.400,19</u>	<u>20.284.094,72</u>
Bens Imóveis	34.530.985,23	34.530.985,23
Depreciações	(14.439.585,04)	(14.246.890,51)
Intangível (3.6)	<u>130.083.067,68</u>	<u>127.246.741,83</u>
Softwares	<u>5.138.038,03</u>	<u>5.552.153,56</u>
Softwares	15.415.665,76	15.415.665,76
Amortizações	(10.277.627,73)	(9.863.512,20)
Marcas, Direitos e Patentes	<u>124.945.029,65</u>	<u>121.694.588,27</u>
Marcas, Direitos e Patentes	178.120,68	172.384,68
Concessão de Direito de Uso	132.391.211,29	128.802.666,22
Amortizações	(7.624.302,32)	(7.280.462,63)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL
31 de março de 2016

R\$ 1,00

	31/03/2016	31/12/2015
PASSIVO	1.145.473.282,96	1.121.465.680,15
PASSIVO CIRCULANTE	149.922.151,81	743.536.291,70
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar (11)	5.888.573,55	5.578.722,87
Salários, Remunerações e Benefícios (11.1)	572.499,16	297.141,16
Encargos Sociais a Recolher (11.2)	5.316.074,39	5.281.581,71
Fornecedores e Contas a Pagar (12)	41.355.496,47	54.132.026,28
Fornecedores	34.355.496,47	46.801.482,55
Outras Contas a Pagar	7.000.000,00	7.330.543,73
Obrigações Tributárias (13)	775.706,28	138.631,94
Provisões a Curto Prazo (14)	69.226.767,65	56.114.308,34
Demais Obrigações a Curto Prazo	32.675.607,90	627.572.602,27
Dividendos (15)	21.015.132,03	20.352.571,24
Consignações (16)	7.963.152,97	7.798.096,56
Previdência Social	1.208.805,01	1.223.159,96
Tributos do Tesouro Nacional	5.088.546,18	6.109.383,91
Tributos Estaduais e Municipais	147.748,69	149.583,37
Outros Consignatários	1.518.053,09	315.969,32
Depósitos Judiciais	18.449,55	-
Depósitos a Efetuar Por Determinação Judicial (17)	18.449,55	-
Depósitos Não Judiciais	2.889.193,72	2.537.625,17
Créditos de Veículos de Comunicação e Outros (17)	2.889.193,72	2.537.625,17
Outras Obrigações a Curto Prazo(18)	789.679,63	655.855,45
Repasses Recebidos Diferidos (19)	-	596.228.453,85
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.212.933,02	1.212.933,02
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (21)	1.212.933,02	1.212.933,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	994.338.198,13	376.716.455,43
Capital Realizado	300.000.000,00	300.000.000,00
Capital Social Subscrito (23.1)	300.000.000,00	300.000.000,00
Reservas de Lucros	76.716.455,43	76.716.455,43
Reserva Legal (23.3.1)	18.295.943,27	18.295.943,27
Reserva de Retenção de Lucros (23.3.4)	13.651.100,69	13.651.100,69
Reserva de Incentivos Fiscais (23.3.2)	44.769.411,47	44.769.411,47
Resultado Acumulado no Primeiro Trimestre/2016 (23.2 e 23.3)	617.621.742,70	-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
31 de março de 2016

R\$ 1,00

	31/03/2016	31/03/2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (27)	<u>30.768.136,28</u>	<u>21.052.627,92</u>
Serviços de Comunicação	27.146.972,80	16.649.018,48
Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal	3.621.163,48	4.403.609,44
DEDUÇÕES DA RECEITA	<u>(3.743.101,64)</u>	<u>(2.616.365,47)</u>
Cancelamentos de Receitas (28)	(310.873,62)	(26.522,19)
Abatimentos Incondicionais	(627.047,80)	(390.217,83)
Tributos Sobre Receitas de Serviços (24)	<u>(2.805.180,22)</u>	<u>(2.199.625,45)</u>
COFINS	(2.130.893,49)	(1.473.374,05)
PASEP	(409.878,29)	(319.632,64)
ISS	(264.408,44)	(406.618,76)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27.025.034,64	18.436.262,45
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (32)	(50.461.264,56)	(51.019.609,46)
RESULTADO BRUTO	(23.436.229,92)	(32.583.347,01)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>641.331.620,09</u>	<u>419.596.462,45</u>
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(97.561.977,52)</u>	<u>(93.246.526,21)</u>
Pessoal (26.1)	<u>(74.724.990,90)</u>	<u>(66.454.307,06)</u>
Salários e Vencimentos	(48.886.167,90)	(37.692.914,10)
Indenizações Trabalhistas	(1.858.415,99)	(3.561.494,42)
Benefícios Sociais	(11.344.524,81)	(7.573.611,61)
Encargos Sociais	(11.844.527,66)	(16.007.615,73)
Previdência Complementar (20)	(791.354,54)	(1.618.671,20)
Diárias	(170.630,63)	(275.515,61)
Remuneração de Conselheiros	(143.109,31)	(95.914,29)
Consumo de Materiais (26.3)	(67.372,85)	(301.732,63)
Serviços de Terceiros (26.2)	<u>(16.937.775,72)</u>	<u>(19.937.574,66)</u>
Públicos	(6.778.029,20)	(4.635.533,15)
Transportes	(1.274.892,60)	(973.068,25)
Técnicos	(2.339.307,47)	(7.468.869,33)
Conservação e Manutenção	(3.262.081,02)	(2.999.359,87)
Locação de Bens	(3.194.183,98)	(2.891.079,40)
Gerais	(89.281,45)	(969.664,66)
Impostos e Taxas (24)	(410.054,40)	(206.898,80)
Depreciações e Amortizações	(5.108.043,71)	(5.974.583,16)
Resultado Financeiro (4)	<u>25.470.301,76</u>	<u>19.225.228,03</u>
Receitas Financeiras	26.205.583,35	19.226.176,76
(-)Despesas Financeiras	(735.281,59)	(948,73)
Transferências do Tesouro Nacional (22)	<u>709.712.110,21</u>	<u>493.617.760,63</u>
Subvenções Econômicas	113.604.122,05	97.249.054,00
Contrib. p/Fomento da Radiodifusão Pública	596.107.988,16	396.368.706,63
Outras Receitas Operacionais (29)	3.711.185,64	156.534,19
LUCRO OPERACIONAL	617.895.390,17	387.013.115,44
OUTRAS RECEITAS	-	<u>7.863.369,25</u>
Receitas Imobiliárias	-	-
Incorporação de Bens (25)	-	7.863.369,25
OUTRAS DESPESAS	<u>(273.647,47)</u>	<u>(27.911,89)</u>
Multas (30)	(273.647,47)	(20.549,73)
Despesas Diversas	-	(7.362,16)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	617.621.742,70	395.005.106,99
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO (23.2)	617.621.742,70	395.005.106,99

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31 de março de 2016

R\$ 1,00

<i>EVENTOS</i>	CAPITAL SUBSCRITO/ REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS P/INVEST	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2014	200.000.000,00	18.295.943,27	53.933.759,11	144.769.411,47	-	416.999.113,85
Resultado do Período	-	-	-	-	395.005.106,99	395.005.106,99
Constituição de Reservas	-	654.070,00	-	3.025.833,11	(3.679.903,11)	-
Ajuste de Exerc. Anteriores	-	-	-	-	(3.913.002,05)	(3.913.002,05)
Resultado Acum. no Período	-	-	-	-	(387.412.201,83)	-
SALDOS EM 31.03.2015	200.000.000,00	18.950.013,27	53.933.759,11	147.795.244,58	387.412.201,83	808.091.218,79
<i>EVENTOS</i>	CAPITAL SUBSCRITO/ REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS P/INVEST	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2015	300.000.000,00	18.295.943,27	13.651.100,69	44.769.411,47	-	376.716.455,43
Resultado do Período	-	-	-	-	617.621.742,70	617.621.742,70
SALDOS EM 31.03.2016	300.000.000,00	18.295.943,27	13.651.100,69	44.769.411,47	617.621.742,70	994.338.198,13

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 de março de 2016

R\$ 1.00

	31/03/2016	31/03/2015
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período (24.2, 24.4 e 36)	617.621.742,70	395.005.106,99
Ajustado por:		
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(3.913.002,05)
Depreciações/Amortizações	7.787.807,30	9.156.428,79
Transferências do Tesouro Nacional (23 e 36)	(709.712.110,21)	(493.617.760,63)
Provisões	13.112.459,31	9.123.506,68
Juros Incorridos Não Pagos/Recebidos	85.329,86	(293.619,00)
(Aumento)/Redução de Créditos em Circulação	(25.999.025,11)	(23.041.299,96)
Fornecimentos a Receber	(12.503.705,35)	(14.133.153,73)
Créditos Tributários a Compensar e a Recuperar	(4.380.279,05)	(5.887.500,01)
Créditos Diversos a Receber	(57.364,64)	4.784.166,17
Devedores – Entidades e Agentes	(1.704,13)	(1.557,77)
Empréstimos e Financiamentos	1.368,28	963,84
Adiantamentos Concedidos	(9.057.340,22)	(7.804.218,46)
(Aumento)/Redução nos Estoques de Materiais de Consumo	67.791,96	(574.001,74)
(Aumento)/Redução de Valores Pendentes a Curto Prazo - Ativo	(137.204,58)	27.316,94
(Aumento)/Redução de Ativos Realizáveis a Longo Prazo	(164.837,32)	(2.208.698,78)
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	(180.212,83)	(2.208.172,81)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	15.375,51	(525,97)
Aumento/(Redução) de Depósitos	(639.189,36)	2.749.527,75
Consignações	(1.009.207,46)	587.930,18
Depósitos de Diversas Origens	370.018,10	2.161.597,57
Aumento/(Redução) de Obrigações em Circulação	(10.521.516,78)	10.045.222,99
Fornecedores	(12.776.529,81)	7.775.286,66
Pessoal a Pagar	1.449.621,83	(703.631,36)
Encargos Sociais a Recolher	34.999,06	3.342.777,56
Obrigações Tributárias	636.567,96	544.493,01
Recursos Especiais a Liberar	-	(838.227,72)
Valores em Trânsito Exigíveis	61.911,40	69.599,21
Outras Obrigações	71.912,78	(145.074,37)
Aumento/(Redução) de Valores Pendentes a Curto Prazo - Passivo	(596.228.453,85)	(396.818.413,84)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(704.727.206,08)	(494.359.685,86)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisições) de Ativos Permanentes	(5.015.250,07)	(7.310.641,48)
(Incorporações) de Ativos permanentes	-	(7.863.369,25)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(5.015.250,07)	(15.174.010,73)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Transferências do Tesouro Nacional (23)	709.712.110,21	493.617.760,63
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	709.712.110,21	493.617.760,63
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	(30.345,94)	(15.915.935,96)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(30.345,94)	(15.915.935,96)
No Início do Período	751.946.719,29	575.076.497,94
No Final do Período	751.916.373,35	559.160.561,98

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
31 de março de 2016

R\$ 1,00

	31/03/2016	%	31/03/2015	%
1-RECEITAS	30.736.220,28	4,41	26.456.165,89	5,69
(1.1) Venda de Serviços	30.768.136,28	4,41	21.052.627,92	4,53
(1.2) Deduções da Receita Bruta	(3.743.101,64)	(0,53)	(2.616.365,47)	(0,56)
(1.3) Outras Receitas	3.711.185,64	0,53	8.019.903,44	1,72
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	64.545.876,62	9,26	68.395.749,24	14,71
(2.1) Custos dos Serviços Vendidos	50.461.264,56	7,24	51.019.609,46	10,97
(2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	14.084.612,06	2,02	17.376.139,78	3,74
3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(33.808.656,34)	(4,85)	(41.939.583,35)	(9,02)
4-RETENÇÕES	5.108.043,71	0,73	5.974.583,16	1,29
(4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	5.108.043,71	0,73	5.974.583,16	1,29
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(38.917.700,05)	(5,58)	(47.914.166,51)	(10,31)
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	735.917.693,56	105,58	512.843.937,39	110,31
(6.1) Receitas Financeiras	26.205.583,35	3,76	19.226.176,76	4,14
(6.2) Subvenções do Tesouro Nacional	709.712.110,21	101,82	493.617.760,63	106,17
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	696.999.993,51	100,00	464.929.770,88	100,00
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	696.999.993,51	100,00	464.929.770,88	100,00
(8.1) Pessoal e Encargos	64.966.436,51	9,32	53.511.281,41	11,51
(8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	11.217.630,32	1,61	13.522.303,08	2,91
(8.3) Juros e Aluguéis	3.194.183,98	0,46	2.891.079,40	0,62
(8.4) Resultado Líquido do Período	617.621.742,70	88,61	395.005.106,99	84,96
(8.4.1) Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	3.025.833,11	0,65
(8.4.2) Reserva Legal	-	-	654.070,00	0,14
(8.4.3) Resultado Acumulado no Período	617.621.742,70	88,61	391.325.203,88	84,17

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 – Contexto Operacional

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública instituída pela Medida Provisória nº 398, de 10/10/2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07/04/2008, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por força do Art. 1º do Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, e organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, representado por ações ordinárias nominativas, das quais pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) devem ser de titularidade da União.

NOTA 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A EBC tem sua Contabilidade incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma total, de onde são extraídos os Relatórios exigidos pela Lei nº 4.320/64, bem como o Balanço Patrimonial na forma da Lei nº 6.404/76 e alterações emanadas das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância à legislação societária.

NOTA 03 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa são resumidas a seguir:

3.1 – Apuração de Resultados

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- ❖ Os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre os ativos e passivos, de curto e longo prazo, são apropriados “pro-rata die”;
- ❖ As provisões sobre férias e 13º salário, bem como os encargos, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período de aquisição.

3.2 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização de valores a receber, originários da venda de produtos, foi constituída sobre créditos vencidos até 31 de dezembro de 2014, fundamentando-se na análise individual de cada cliente e no êxito das cobranças realizadas.

3.3 – Estoques

O estoque é constituído pelo almoxarifado de materiais de consumo, valorizados ao custo médio de aquisição, tendo em vista a ausência de efeitos relevantes sobre os seus itens.

3.4 – Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização e são referentes a valores investidos no FINOR e FINAM.

3.5 – Imobilizado

Está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União e pelo custo de aquisição e/ou construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear. É composto como segue:

Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX DEP %	1º TRIM /2016			1º TRIM/2015			
		CUSTO	DEPRECIÇÃO	LÍQUIDO	CUSTO	TRANSF.	DEPRECIÇÃO	LÍQUIDO
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10	11.406.426,40	(6.362.198,50)	5.044.227,90	10.762.380,48	-	(5.281.206,07)	5.481.174,41
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20	34.844.266,98	(31.647.696,28)	3.196.570,70	35.048.695,81	-	(29.524.309,39)	5.524.386,42
VEÍCULOS	20	10.716.696,53	(10.115.905,99)	600.790,54	10.591.276,03	125.420,50	(9.473.892,95)	1.242.803,58
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10	269.726.779,39	(165.900.913,43)	103.825.865,96	275.209.324,70	(7.854.679,25)	(142.176.828,79)	125.177.816,66
OUTROS	10	7.942.658,70	(75.446,12)	7.867.212,58	213.399,95	7.729.258,75	(72.500,83)	7.870.157,87
TERRENOS	0	14.689.183,80	-	14.689.183,80	14.689.183,80	-	-	14.689.183,80
EDIFICAÇÕES	4	12.084.392,32	(8.250.571,69)	3.833.820,63	12.092.182,32	-	(7.900.065,15)	4.192.117,17
INSTALAÇÕES	10	3.182.872,16	(2.931.691,62)	251.180,54	3.182.872,16	-	(2.890.887,31)	291.984,85
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	10	4.574.536,95	(3.257.321,73)	1.317.215,22	4.574.536,95	-	(2.877.854,45)	1.696.682,50
TOTAL		369.167.813,23	(228.541.745,34)	140.626.067,87	366.363.852,20	-	(200.197.544,94)	166.166.307,26

A movimentação do imobilizado para 1º trimestre de 2016 e de 2015 é a seguinte:

	Em R\$ 1,00	
	1º TRIM /2016	1º TRIM/2015
Saldo Inicial Líquido	146.234.950,95	165.466.895,23
Adições:		
Aquisições	1.420.969,00	8.984.567,59
(-) Depreciações/Amortizações	(7.029.852,08)	(8.285.155,56)
Saldo Final Líquido	140.626.067,87	166.166.307,26

3.6 – Intangível

Refere-se aos registros de marcas da Empresa, softwares, domínios e direitos de uso, principalmente no que pertine ao uso de nomes de programas de rádio e televisão, e produções sonoras e audiovisuais. É composto como segue:

RUBRICA	TX AMORT %	1º TRIM /2016			1º TRIM /2015		
		CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO	CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO
SOFTWARES	20	15.415.665,76	(10.277.627,73)	5.138.038,03	15.415.665,76	(9.863.512,20)	5.552.153,56
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	10	178.120,68	(86.362,35)	91.758,33	172.384,68	(82.650,36)	89.734,32
CONCESSAO DIR. USO DE COMUNICACAO	*	132.391.211,29	(7.537939,97)	124.853.271,32	128.802.666,22	(7.197.812,27)	121.604.853,95
TOTAL		147.984.997,73	(17.901.930,05)	130.083.067,68	144.390.716,66	(17.143.974,83)	127.246.741,83

*Taxa estabelecida em função do tempo contratual.

A movimentação do intangível para 1º trimestre de 2016 e de 2015 é a seguinte:

	Em R\$ 1,00	
	1º TRIM /2016	1º TRIM/2015
Saldo Inicial Líquido	127.246.741,83	109.954.651,66
Adições:		
Aquisições	3.594.281,07	6.189.443,14
(-) Amortizações	(757.955,22)	(871.273,23)
Saldo Final Líquido	130.083.067,68	115.272.821,57

3.7 – Tributos a Recuperar/Compensar

Os créditos tributários originaram-se principalmente das antecipações por estimativa de IRPJ e CSLL, reguladas pelos artigos 222 a 230 do Decreto nº 3.000/99, além das retenções incidentes sobre os valores recebidos pela venda de serviços a órgãos da Administração Pública Federal, disciplinadas pela Instrução Normativa nº 1.234, de 2012, da Receita Federal do Brasil.

NOTA 04 – Caixa e Equivalente de Caixa

4.1 – Compõe-se das aplicações financeiras e da disponibilidade do limite de saque com vinculação de pagamento, do seguinte modo:

4.2 – Aplicações Financeiras - as aplicações financeiras, R\$ 751.916.373,35, compõem-se dos seguintes valores:

4.2.1 – O valor de R\$ 699.641.504,20 refere-se à aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, disciplinada pelo Art. 5º-A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza “as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.” Esses recursos são originários da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, repassados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, somente para fins de aplicação financeira uma vez que não se incluem no Orçamento autorizado para a EBC, exercício de 2016. Os rendimentos são apropriados pela empresa no respectivo período de competência.

4.2.2 – O valor de R\$ 35.382.681,87 procede de aplicações financeiras em fundos de investimento extramercado administrados pelo Banco do Brasil S.A., na forma do que dispõem o Decreto-Lei nº 1290, de 1973, e a Resolução nº 3284, de 2005, do Conselho Monetário Nacional. O aumento/redução dessa rubrica vincula-se ao recebimento de receitas próprias e à necessidade de recursos para o pagamento de obrigações contratuais.

4.3 – Recursos Liberados pelo Tesouro Nacional – R\$ 16.892.187,28 referem-se ao recebimento de recursos financeiros vinculados ao limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, que se destinam ao pagamento de despesas com pessoal, fornecimento de bens/serviços, investimentos, entre outras. A variação no valor do saldo desta rubrica prende-se ao montante de recursos repassados pela Setorial de Programação Financeira e à necessidade de pagamentos lastreados na Fonte Tesouro.

NOTA 05 – Clientes – Faturas/Duplicatas a Receber

Representa os créditos da EBC junto aos clientes dos serviços de publicidade legal e de outros serviços de comunicação. O acréscimo de 37,38% deve-se a faturamento de serviços referentes ao Contrato SECOM/PR.

NOTA 06 – Adiantamentos Concedidos

6.1 – A Pessoal – o acréscimo de 1.204,09% encontra representatividade no pagamento de 50% do 13º salário, exercício de 2016, amparado na Cláusula Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, que disciplina: “A EBC adiantará a todos empregados 50% (cinquenta por centos) do 13º salário na folha de fevereiro de 2016,”

6.2 – Para Suprimento de Fundos – adiantamentos de suprimento de fundos são concedidos para custear despesas que, pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de compras. Esses recursos destinam-se, entre outros, às coberturas jornalísticas nacionais e internacionais.

6.3 – Transferências Voluntárias - referem-se a convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, com a finalidade de fomentar a produção de conteúdos educativos, culturais, artísticos e informativos. Os valores são baixados mediante a apresentação da prestação de contas devidamente aprovada pela autoridade competente. Neste trimestre houve baixa contábil de R\$ 44.590,00 referente à

prestação de contas do convênio firmado com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tabatinga.

6.4 – A Fornecedores – trata-se de valores pagos pelo direito de transmissão radiofônica, sem exclusividade, dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e de transmissão em TV aberta, sem exclusividade, dos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

NOTA 07 – Outros Créditos a Receber

Compõem-se dos seguintes valores: R\$ 61.042,41 – débitos de terceiros, em decorrência de prejuízos causados à empresa, e que se encontra em cobrança judicial; R\$ 262.198,98 - ressarcimento de despesas com pessoal cedido da EBC para outros órgãos; R\$ 47.489,74 - multa de 50% sobre o saldo de FGTS cujas rescisões de contrato de trabalho foram canceladas; R\$ 63.004,18 - saldos negativos de rescisões de contratos de trabalho; R\$ 1.037,71- débitos atribuídos a empregados.

NOTA 08 – Despesas Antecipadas

São pagamentos de despesas que contribuem para a formação de resultados em mais de um período e são reconhecidas no período de competência

NOTA 09 – Empréstimos e Financiamentos – Curto Prazo

O valor de R\$ 10.800,29, refere-se a parcelas vincendas até o final do próximo exercício, decorrente da venda de imóveis, conforme consta na Nota 10.1.

NOTA 10 – Créditos Realizáveis a Longo Prazo

10.1 – Empréstimos e Financiamentos

O valor de R\$ 1.189.914,27 representa os contratos de alienação de imóveis funcionais, em cumprimento a Lei nº 8.025/90, regulamentada pelo Decreto nº 99.266/90, e a venda de imóveis comerciais ocorridas no exercício de 2003. Os contratos são administrados pela Caixa Econômica Federal.

10.2 – Depósitos para Interposição de Recursos - trata-se de depósitos realizados para proporcionar à empresa o direito de recorrer de decisões judiciais. O crescimento verificado no período comparativo origina-se de novos depósitos judiciais os quais se referem a ações trabalhistas.

10.3 – Créditos em Liquidação – refere-se a “devedores por aquisição de bens” que são pessoas jurídicas de direito público interno que adquiriram, em certame licitatório, emissoras de rádio incluídas no plano de desmobilização implementado em 1989. Esses créditos estão sendo cobrados judicialmente.

10.4 – Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo – essa rubrica compõe-se dos seguintes valores:

10.4.1 – R\$ 79.941,17 referente à venda de Participações Societárias Minoritárias, efetuadas pelo BNDES, em cumprimento do Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização. Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis em 15 anos, que se encontram sob a custódia do Banco do Brasil S/A.

10.4.2 – R\$ 113.517,34 corresponde a títulos de clientes que se encontram em cobrança judicial, e,

10.4.3 – R\$ 20.579,35 refere-se a débito de ex-empregado, que se vincula à cobrança de saldo negativo de rescisão de contrato de trabalho, em cobrança judicial.

NOTA 11 – Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar

11.1 – Salários, Remunerações e Benefícios - registra as obrigações decorrentes da folha de pagamentos. O saldo apontado deverá ser pago no mês subsequente.

11.2 – Encargos Sociais a Recolher – refere-se a encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos, que devem ser recolhidos até a data do respectivo vencimento.

NOTA 12 – Fornecedores e Contas a Pagar

São valores devidos aos fornecedores de bens e serviços. A redução de 23,6% encontra representatividade no pagamento de obrigações contratuais vencidas no exercício anterior.

Consta também dessa rubrica o valor de R\$ 7.000.000,00 que corresponde a obrigações decorrentes do contrato de gestão, vigente até 31/12/2013, firmado para o fomento e a execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão de aperfeiçoamento do sistema público de comunicação. O pagamento desse valor aguarda o saneamento de pendências decorrentes do encerramento do referido contrato.

NOTA 13 – Obrigações Tributárias

Refere-se a despesas com tributos, destacando-se entre estes a Cofins, o Pasep e a Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública – CFRP, que serão recolhidos nos respectivos vencimentos.

NOTA 14 – Provisões

Provisões constituídas para riscos trabalhistas, riscos cíveis, férias e 13º salário, como segue:

14.1 – As despesas com a provisão para riscos trabalhistas, consideradas prováveis, somam até 31/03/2016 o valor de R\$ 31.686.993,01, e, representam as ações em fase de execução. Aquelas classificadas a título de perdas possíveis, como se verifica no Memo / Gerência de Contencioso/Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle/PROJU/EBC nº 262/2016, atingem o valor de R\$ 53.681.528,09. Seguindo-se a orientação dada pelo Pronunciamento Contábil CPC 25 este valor não deve ser contabilizado, apenas divulgado em nota explicativa.

14.2 – Provisão para Riscos Cíveis – as ações cíveis, classificadas como perda provável, totalizam em 31/03/2016 o valor de R\$ 11.024.281,63, e, aquelas consideradas como perdas possíveis somam R\$ 83.666.637,71, conforme consta do Memo / Gerência de Contencioso/Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle/PROJU/EBC nº 262/2016.

14.3 – Provisão para Férias – a provisão para férias e encargos sociais soma até este trimestre o valor de R\$ 22.085.041,84.

14.4 – Provisão para 13º Salário – esta provisão totaliza neste trimestre o valor de R\$ 4.430.451,17.

NOTA 15 – Dividendos

Refere-se ao dividendo obrigatório apurado com base no lucro líquido ajustado de 2014. No Diário Oficial da União, de 24/12/2015, foi publicado crédito suplementar em favor da Empresa, no valor de R\$ 40.940.000,00, entretanto não houve a liberação de quotas dos limites orçamentário e financeiro, motivo pelo qual a EBC não realizou o pagamento dos dividendos em 2015. No exercício em curso a empresa protocolou no Sistema de Planejamento e Orçamento – SIOP o pedido de Crédito Suplementar nº 53.130, com vistas à quitação desse débito.

NOTA 16 – Consignações

São valores que se consignam à empresa, por meio de descontos em sua folha de pagamentos e das retenções tributárias legalmente disciplinadas (desconto de empréstimos pessoais, INSS, imposto de renda, previdência privada e outros semelhantes). Os valores são pagos até as datas dos respectivos vencimentos.

NOTA 17 – Depósitos para Veículos dos Serviços de Publicidade Legal e Outros

Constitui-se, de modo relevante, dos valores a serem repassados aos veículos de comunicação que executam os serviços de publicidade legal, devidos pela

EBC em função da sua condição de agência de publicidade. O acréscimo/diminuição dessa rubrica vincula-se ao fluxo de pagamento no período, por parte dos clientes.

Os depósitos por determinação judicial referem-se a bloqueios de valores junto a fornecedores da Empresa, que são repassados à justiça do trabalho, para quitação de ações trabalhistas de responsabilidade dos fornecedores.

NOTA 18 – Outras Obrigações a Curto Prazo

Destacam-se nessa rubrica o ressarcimento de despesas contratuais custeadas por terceiros e de responsabilidade da Empresa, R\$ 433.568,46, créditos decorrentes de bolsas de estudo, R\$ 88.442,50, crédito de fornecedor, por lapsos contabilizados nesta rubrica e regularizado em abr/16, R\$ 204.237,34, e outros semelhantes que somam R\$ 63.431,33.

NOTA 19 – Repasses Recebidos Diferidos

O saldo apresentado em 31.12.15 refere-se ao diferimento de repasses financeiros recebidos da Fonte Tesouro, para os quais não houve execução e/ou autorização orçamentária no exercício de 2015. Destacam-se nesta rubrica os valores da Fonte 0172 – Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, R\$ 595.478.730,85, destinados somente a aplicações financeiras, na forma citada na Nota 04. No exercício corrente o mencionado saldo foi baixado e transferido para receita a título de Repasse Diferido.

NOTA 20 – Plano de Aposentadorias e Pensões

A EBC deu continuidade ao Plano de Aposentadorias e Pensões originário da incorporada RADIOBRÁS, RADIOBRASPREV, atualmente intitulado EBC PREV. O Plano de Benefícios e Custeio assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica.

A gestão financeira dos recursos do fundo cabe à BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, a quem compete também promover o controle de contribuições, concessão, manutenção, cancelamento e pagamento dos benefícios.

Pelos serviços prestados, são devidas as seguintes taxas à BB Previdência:

- Administração do Ativo: 0,5% ao ano sobre o saldo diário do fundo, mensalmente levado a débito do patrimônio;
- Administração do Passivo: 2,0% sobre o valor das contribuições mensais e esporádicas vertidas pela patrocinadora e pelos participantes;

- Excedente Financeiro: 15% sobre os ganhos decorrentes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas que ultrapassarem a variação da TR, acrescida da taxa de 6% ao ano.

As contribuições efetuadas pela patrocinadora e pelos participantes, no período de janeiro a março/2016, foram:

Em R\$ 1,00

RUBRICA	31/03/2016	31/03/2015
Contribuições dos Participantes	1.955.753,20	1.698.043,12
Contribuições da Patrocinadora	1.510.786,83	1.340.344,07

Os valores pagos à BB Previdência registrados na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE restringem-se às Contribuições da Patrocinadora. Estas, como se verifica, estão detalhadas em parte na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, como “Previdência Complementar” (R\$ 791.354,54) e parte compondo a rubrica “Custo dos Serviços Prestados” (R\$ 719.432,29), conforme especificado na Nota 32.

NOTA 21 – Bens para Futuro Aumento de Capital

A EBC recebeu bens da União, na forma que determinam os §§ 3º e 4º do art. 26 da Lei nº 11652, de 2008, e destinou-os a aumento do Capital Social, conforme consta do Processo/EBC nº 2500/2010. Aguardava-se a publicação do Decreto Autorizativo, exigido pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN, para o efetivo aumento do Capital Social. Todavia, recente análise procedida nos valores dos bens a serem incorporados apontou lapso na forma de avaliação adotada à época, que não contemplou o valor de mercado que deveria ser atribuído a esse ativo em função de sua capacidade produtiva, fato que implica em provável reclassificação contábil dessa incorporação. Assim, com vistas à regular classificação dos bens, a Empresa encaminhou o Ofício nº 249/2015/DIPRE à SECOM/PR, onde solicita que se verifique a possibilidade de cancelamento das minutas do Decreto Autorizativo e da Exposição de Motivos que tratam desse aumento do capital social. A Empresa aguarda a conclusão da nova avaliação dos bens para proceder a reclassificação dessa rubrica.

NOTA 22 – Transferências do Tesouro Nacional

A Empresa recebeu, durante este trimestre, transferências financeiras no total de R\$ 113.483.656,36 que somados aos recursos diferidos, R\$ 596.228.453,85, totalizam receitas no montante de R\$ 709.712.110,21, da seguinte forma:

– Subvenções Econômicas – foi contabilizado nesta rubrica o valor total de R\$ 112.854.399,05 que teve a seguinte destinação: Pessoal - R\$ 86.978.148,37; Custeio – R\$ 25.580.508,36; e Investimentos – R\$ 295.742,32.

– Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública – no trimestre foram repassados à EBC o valor de R\$ 629.257,31 os quais se destinaram a despesas de Custeio.

– Os Repasses Diferidos, R\$ 596.228.453,85, serão disponibilizados mediante autorização e/ou realização do Orçamento fixado na LOA – Lei Orçamentária Anual ou em outros instrumentos afins. Estes recursos formam-se por Subvenções Econômicas, R\$ 749.723,00, e Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, R\$ 595.478.730,85.

NOTA 23 – Patrimônio Líquido

23.1 – Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 300.000.000,00, dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencente exclusivamente à União e compõe-se da dotação inicial autorizada pelo Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, no montante de R\$ 20.000.000,00, acrescido do lucro de 2007, no valor de R\$ 79.636,14, do lucro de 2008, no valor de R\$ 490.314,56, do lucro de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72, de parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74, de R\$ 47.264.125,84, proveniente da incorporação do Patrimônio Líquido da Empresa Brasileira de Comunicação S/A – RADIOBRÁS, e, da incorporação da Reserva de Incentivos Fiscais, no valor de R\$ 100.000.000,00, conforme consta da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 27/04/2015.

23.2 – Resultado do Período

O lucro apurado no primeiro trimestre/2016, R\$ 617.621.742,70, encontra-se impactado pelo valor dos recursos diferidos, R\$ 596.228.453,85, os quais são repassados somente para fins de aplicação financeira, conforme consta da Nota 4.2.1. Assim, o lucro apurado nesse trimestre excluindo-se os recursos diferidos seria, aproximadamente, de R\$ 21.393.288,85.

Do primeiro ao terceiro trimestre do exercício social o Resultado Contábil apurado, lucro ou prejuízo, não se reveste das rotinas de encerramento do exercício praticadas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Dessa forma, os valores referentes ao patrimônio Líquido (lucro/prejuízo e reservas) apontados nesses períodos são de caráter estimativo e transitório.

23.3 – Destinação do lucro líquido

Considerando-se que o lucro evidenciado é de caráter transitório, cabe esclarecer que, do valor do Resultado Acumulado apresentado no Balanço, no Patrimônio Líquido, R\$ 617.621.742,70, excluindo-se o valor dos recursos diferidos, R\$ 596.228.453,85, resta o saldo de R\$ 21.393.288,85 que, possivelmente, seria o valor do lucro estimado para o 1º trimestre/2016.

Com vistas às informações gerenciais cita-se que a proposta de destinação do lucro líquido estimado, R\$ 21.393.288,85, seria realizada com obediência às normas legais e estatutárias, da seguinte forma:

23.3.1 – Reserva Legal - R\$ 1.069.664,44 – a constituição dessa Reserva resulta da aplicação de 5% sobre o valor do lucro líquido, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/1976.

23.3.2 - Reserva de Incentivos Fiscais - R\$ 4.477.855,87 - origina-se das subvenções governamentais realizadas a título de investimentos, segundo o que rege o art. 195-A da Lei nº 6.604/1976.

23.3.3 – Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio – sobre o lucro estimado ajustado a empresa pagaria dividendos/juros sobre capital próprio no valor de R\$ 3.961.442,13.

23.3.4 – Reserva de Retenção de Lucros – o saldo de R\$ 11.884.326,41 ficaria a critério da assembleia geral, e, a exemplos de exercícios anteriores seria destinado para essa Reserva.

NOTA 24 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Adotou-se a escrituração mensal do Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR para efeito de redução/suspensão das antecipações mensais obrigatórias do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro.

O lucro, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, apurados até o 1º trimestre de 2016, são de caráter transitório, pois, não resultam das rotinas que são próprias ao encerramento de exercícios financeiros no SIAFI.

Conforme cita a Nota Explicativa 23.2, o lucro de R\$ 617.621.742,70 está impactado pelo valor de R\$ 596.228.453,85, advindo da receita originária da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, que se destina apenas à aplicação financeira.

Caso a empresa encerrasse o seu exercício social nesta data, com base nas rotinas vigentes no SIAFI, o referido valor de R\$ 596.228.453,85 seria diferido para o exercício seguinte, deixando de integrar as receitas de 2016. Assim, o lucro do período aproximar-se-ia de R\$ 21,3 milhões. Entretanto, os tributos devem ser apurados de acordo com o lucro apontado no Balanço Patrimonial.

Devido ao resultado acumulado até o 1º trimestre, R\$ 617.621.742,70, após as adições e exclusões permitidas, apurou-se um Lucro Real de R\$ 526.983.549,18 e Base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de R\$ 614.478.902,29, gerando valores a recolher de: R\$ 131.739.887,30 de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e R\$ 50.683.883,05 de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL. Após as compensações com a antecipação por estimativa e as retenções na fonte por órgãos públicos, apurou-se IRPJ e CSLL a recolher de R\$ 128.999.346,02 e R\$ 48.285.374,80 respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL em 31/03/2016

Exercício	IRPJ		CSLL	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro Líquido antes da CSLL/IRPJ	617.621.742,70	395.005.106,99	617.621.742,70	395.005.106,99
Total das Adições	1.855.601,06	2.762.404,65	1.855.601,06	2.762.404,65
Total das Exclusões	(5.315.251,76)	(3.431.314,66)	(4.998.441,47)	(3.277.816,84)
Base de Cálculo antes da Compensação	614.162.092,00	394.336.196,98	614.478.902,29	394.489.694,80
Compensações 30%: Prejuízo Fiscal/Base Negativa	(87.178.542,82)	(35.042.000,74)	(51.324.646,20)	-
Lucro Real / CSSL Real	526.983.549,18	359.294.196,24	563.154.256,09	394.489.694,80
IRPJ/CSSL Devidos	131.739.887,30	89.817.549,06	50.683.883,05	35.504.072,53
(-)IRPJ/CSSL Retidos/Antecipações/Incentivos Fiscais	(2.740.541,28)	(3.593.562,20)	(2.398.508,25)	(2.291.411,88)
IRPJ / CSSL a Recolher	128.999.346,02	86.223.986,86	48.285.374,80	33.212.660,65

Fonte: Livro de Apuração do Lucro Real – Gerência de Controladoria / Coordenação de Tributos

Destacam-se entre as exclusões previstas pela legislação do IRPJ e da CSLL as Subvenções para Investimentos, R\$ 4.477.855,87 e o Ressarcimento da Propaganda Eleitoral Gratuita de R\$ 314.940,20.

O crescimento das despesas com o IRPJ e a CSLL deve-se ao lucro apurado no período, justificado de forma relevante pelo ingresso de receitas originárias da Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública e dos rendimentos decorrentes de aplicações financeiras. Diferindo-se as receitas que se destinam somente à aplicação financeira, R\$ 596.228.453,85, o lucro do período seria de aproximadamente R\$ 21,3 milhões, resultando em IRPJ Devido, R\$ 375.519,85, e a CSLL Negativa no valor de R\$ 1.254.607,20.

Outro tributo que teve crescimento no período comparativo, 44,63%, foi a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, motivado pela publicação do Decreto nº 8.426 de 2015, que restabeleceu a incidência do tributo sobre as receitas financeiras auferidas pela pessoa jurídica, a partir de 01 de julho de 2015.

NOTA 25 – Incorporação de Bens

Em janeiro/2015 a empresa contabilizou a incorporação de bens em função do que determinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, que tratam da transferência de bens da União cedidos ou permitidos à Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, por força do Contrato de Gestão que foi mantido com aquela entidade até 31/12/2013.

Mencionada incorporação refere-se à transferência de 6.304 bens, no valor de R\$ 7.863.369,25, os quais constituem parte dos Termos de Cessão nºs 2010/000002 e 2012/000023, objeto do Processo nº 2500/2010.

O laudo de avaliação constante do referido Processo atribuiu a esses bens a condição de inservíveis e de consumo. Entretanto, os órgãos de controle recomendaram o registro dos bens no ativo imobilizado, até que sejam avaliados e tenham destino certo.

Para avaliação e destinação dos bens a empresa constituiu comissões de empregados, emitindo para tanto, em janeiro/2015, as Portarias-Presidente nºs 004, 005 e 006. Os trabalhos desenvolvidos por essas comissões encontram-se em fase de andamento.

NOTA 26 – Despesas Gerais e Administrativas

26.1 – Pessoal

Em R\$ 1.00

Rubrica	31.03.2016			31/03/2015		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
Pessoal	108.730.701,81	(34.005.710,91)	74.724.990,90	97.538.004,46	(31.083.697,40)	66.454.307,06
Salários e Ordenados	71.873.834,86	(22.987.666,96)	48.886.167,90	58.629.223,48	(20.936.309,38)	37.692.914,10
Benefícios Sociais	14.913.454,79	(3.568.929,98)	11.344.524,81	10.792.831,61	(3.219.220,00)	7.573.611,61
Previdência Complementar	1.510.786,83	(719.432,29)	791.354,54	2.242.306,17	(623.634,97)	1.618.671,20
Encargos Sociais	18.574.209,34	(6.729.681,68)	11.844.527,66	22.312.148,78	(6.304.533,05)	16.007.615,73
Indenizações Trabalhistas	1.858.415,99	-	1.858.415,99	3.561.494,42	-	3.561.494,42

As despesas com pessoal somaram no 1º trimestre/2016 R\$ 108.730.701,81, sendo R\$ 34.005.710,91 evidenciados na rubrica “Custo dos Serviços Prestados”, conforme especificado na Nota 32, e R\$ 74.724.990,90 evidenciados na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, no item “Pessoal”. O somatório das despesas com pessoal (R\$ 108.730.701,81) abrange, para além das despesas efetivamente pagas no exercício, as provisões para férias e sentenças trabalhistas, uma vez que estas são contabilizadas no período em que são reconhecidas, ou seja, no seu período de competência. O pagamento de ações trabalhistas será realizado mediante sentença judicial.

O valor total das despesas do 1º trimestre/2015, R\$ 97.538.004,46, comparado com o mesmo período de 2016, R\$ 108.730.701,81, apresenta variação de 11,48%, que decorre de incrementos ocorridos em 2015, entre eles:

a) Aumento do quantitativo de empregados do quadro efetivo. Em dezembro de 2014 havia 2.055 empregados na EBC e, em dezembro de 2015, 2.172, representando uma variação de 5,7%:

b) reajuste salarial promovido na folha de dezembro de 2015, retroativo a novembro de 2015, no total de 7%, incluindo a tabela de funções comissionadas, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, firmado após ajuizamento de dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

c) implementação, em dezembro de 2015, retroativa a outubro de 2015, da progressão salarial de uma referência para todos os empregados da Empresa que tivessem mais de um ano de exercício na EBC até o dia 01/10/2015, o que consumiu 1% do valor da folha de pagamento, conforme determina o inciso IV, Art. 1º da Resolução n. 009/CCE.

No que tange aos gastos com Benefícios Sociais, as justificativas apresentadas acima também são aplicáveis, além dos seguintes fatores:

– reajuste em 10,39% no auxílio-alimentação correspondente à variação da inflação do item alimentação e manutenção das cestas alimentação extras, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, firmado após ajuizamento de dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

– reajuste de 9,92%, correspondente à variação integral do IPCA no período sobre o auxílio deficiência e auxílio creche, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, firmado após ajuizamento de dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho - TST.

26.2 – Serviços de Terceiros

Em R\$ 1,00

Rubrica	2015			31/03/2015		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
Serviços de Terceiros	30.416.412,96	(13.478.637,24)	16.937.775,72	36.359.032,45	(16.421.457,79)	19.937.574,66
Públicos	10.664.569,41	(3.886.540,21)	6.778.029,20	8.861.825,51	(4.226.292,36)	4.635.533,15
Transportes	1.884.417,85	(609.525,25)	1.274.892,60	1.488.081,34	(515.013,09)	973.068,25
Técnicos	5.653.080,14	(3.313.772,67)	2.339.307,47	9.386.598,50	(1.917.729,17)	7.468.869,33
Conservação e Manutenção	5.474.055,77	(2.211.974,75)	3.262.081,02	5.800.701,15	(2.801.341,28)	2.999.359,87
Locação de Bens e Serviços	4.674.689,38	(1.480.505,40)	3.194.183,98	6.249.501,32	(3.358.421,92)	2.891.079,40
Gerais	2.065.600,41	(1.976.318,96)	89.281,45	4.572.324,63	(3.602.659,97)	888.915,55

Os Serviços de Terceiros totalizam no 1º trimestre de 2016 R\$ 30.416.412,96 e no mesmo período de 2015 R\$ 36.359.032,45. O decréscimo de 16,34% evidenciado nessa rubrica encontra representatividade no fluxo dos processos de liquidação das despesas. Tendo em vista as dificuldades financeiras pelas quais vem passando a EBC, no exercício em curso, a entrega de documentos fiscais, por parte dos fornecedores, não ocorreu dentro do tempo previsto, fato que impossibilitou a liquidação da despesa tempestivamente.

26.3 – Consumo de Materiais

Em R\$ 1,00

Rubrica	31/03/2016			31/03/2015		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
Consumo de Materiais	116.316,86	(48.944,01)	67.372,85	487.804,00	(186.071,37)	301.732,63

As despesas contabilizadas nesta rubrica totalizam no 1º trimestre de 2016 R\$ 116.316,86 que, deduzidos do custo dos serviços prestados resultam em R\$ 67.372,85, os quais se encontram evidenciados na DRE, na rubrica Outras Receitas/Despesas Operacionais, no item Consumo de Materiais. Em 2015 o total foi de R\$ 487.804,00 e foram atribuídos ao custo dos serviços prestados o valor de R\$ 186.071,37 resultando no saldo de R\$ 301.732,63, que se encontra evidenciado na DRE na mesma rubrica e no mesmo item aqui citado.

A redução de 76,16% no consumo de materiais, no período comparativo, deve-se à seguinte situação: no 1º trimestre de 2015 havia grande demanda de materiais represada em consequência da falta de estoque. Regularizado esse fato as requisições foram atendidas gerando valor elevado do consumo. No 1º trimestre de 2016 o estoque de materiais encontrava-se abastecido e as requisições foram atendidas dentro da normalidade.

NOTA 27 – Receita dos Serviços

A variação positiva de 46,15% ocorrida no valor da receita bruta, no período comparativo, sofreu forte influência do faturamento originário dos Contratos SECOM/PR. No 1º/trim/2016 o faturamento desses contratos somam R\$ 23,6 milhões contra R\$ 13,6 milhões do mesmo período de 2015.

NOTA 28 – Cancelamento de Receitas

Registra o cancelamento de notas fiscais emitidas com algum tipo de inconsistência nos dados da nota fiscal (descrição dos serviços, data, valor e outros semelhantes).

NOTA 29 – Outras Receitas Operacionais

Destaca-se nesse item o valor de R\$ 2.254.022,07, por lapsos registrados nessa rubrica, cuja regularização ocorrerá no próximo mês. Os demais valores referem-se, entre outros, à recuperação de despesas para as quais não foi possível a anulação no próprio exercício.

NOTA 30 – Multas

As multas originam-se de pagamentos extemporâneos, os quais se referem a obrigações com encargos sociais, serviços de energia elétrica, tributos federais/estaduais e outros semelhantes.

NOTA 31 – Remuneração Paga a Empregados e Administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal, no 1º trimestre de 2016, paga pela EBC a seus empregados e administradores, calculada na forma disciplinada pela alínea “e” do Art. 1º da Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR/MPOG/MF, são as seguintes:

Em R\$ 1,00

Administradores	31/03/2016	31/03/2015
Maior Remuneração	29.572,70	28.164,47
Média Remuneração	27.354,74	24.543,32

Menor Remuneração	25.136,79	23.939,80
Empregados		
Maior Remuneração	28.551,77	24.935,97
Média Remuneração	5.743,16	5.640,92
Menor Remuneração	2.344,11	1.971,68

No final do 1º trimestre de 2016, o número de empregados totalizava 2.591, sendo 2.110 do quadro próprio, detalhados a seguir:

EMPREGADOS	31/03/2016	31/03/2015
Efetivos	2.110	2.144
Sem Função Comissionada	1.837	1.800
Com Função Comissionada - EBC	199	189
Cedidos para outros Órgãos.	74	66
Livre Provimento	178	237
Função EBC	171	164
Função FCC	7	73
Cedidos à EBC (oriundos de outros órgãos)	241	272
Cedidos à EBC com função comissionada – EBC	35	40
Cedidos à EBC com função comissionada - FCC	0	0
Cedidos à EBC sem função comissionada	206	19
Cedidos à EBC - RJU	183	213
Diretores	7	8
Inativos (licenciados, INSS, acidentados)	55	
TOTAL	2.591	2.572

Fonte: SENIOR/SIGEPE - Posição em mar/2016

NOTA 32 – Custo dos Serviços Prestados

Em 2015 a apuração do Custo Total dos Serviços Prestados da EBC foi de R\$ 230 milhões, dos quais R\$ 120 milhões referem-se a custos de Pessoal (que abrange, dentre outras, despesas com Previdência Privada), R\$ 95 milhões de Serviços de Terceiros e R\$ 14 milhões de Outros Custos Gerais e Administrativos, conforme Quadro detalhado abaixo:

Em R\$ 1,00

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA DRE		
	31/03/2016	31/03/2015
GERAIS E ADMINISTRATIVAS = (1) + (2) + (3)	50.461.264,56	51.019.609,46
(1) PESSOAL	34.005.710,91	31.083.697,40

+ Vencimentos e Vantagens Fixas	18.034.927,39	16.523.923,06
= Outras Despesas Variáveis	4.441.401,71	4.030.674,76
+ Prorrogação de Jornada	4.264.587,44	3.763.210,88
+ Horas Extras	176.814,27	267.463,88
= Encargos Sociais	6.729.681,68	6.304.533,05
+ FGTS	1.793.588,85	1.806.038,20
+ Previdência Social	4.451.550,99	4.057.044,83
+ Salário Educação	484.541,84	441.450,02
+ Previdência Privada	719.432,29	623.634,97
+ Decisões Judiciais	511.337,86	381.711,56
= Benefícios Sociais	3.568.929,98	3.219.220,00
+ Auxílio Refeição/Alimentação	1.801.944,76	1.669.343,58
+ Auxílio Transporte	75.731,80	54.903,98
+ Assistência Médica	1.449.689,84	1.280.653,12
+ Assistência Pré-escolar	241.563,58	214.319,32
(2) SERVIÇOS DE TERCEIROS	13.478.637,24	16.421.457,79
= Serviços Continuados	5.520.565,14	4.918.170,88
+ Água	45.842,51	60.760,45
+ Energia Elétrica	1.637.517,53	1.336.943,02
+ Condomínio	165.657,94	404.445,33
+ Aluguel de Veículos em Viagem	158.111,46	23.476,06
+ Passagem	442.870,25	311.453,98
+ Hospedagem	912.549,76	59.543,39
+ Telecomunicações	2.158.015,69	2.721.548,65
+ Contratos	7.958.072,10	11.503.286,91
(3) GERAIS E ADMINISTRATIVOS OUTROS	2.976.916,41	3.514.454,27
+ IMPOSTOS E TAXAS	-	400,00
+ DIÁRIAS	248.208,81	146.137,27
= CONSUMO DE MATERIAIS	48.944,01	186.071,37
+ Consumo Imediato (B)	11.841,30	21.349,55
+ Consumo Requisição (C)	37.102,71	164.721,82
+ DEPRECIÇÃO	2.679.763,59	3.181.845,63

(A) Os percentuais das linhas de PESSOAL, SERVIÇOS DE TERCEIROS e GERAIS E ADMINISTRATIVOS OUTROS demonstram a participação de cada um em relação ao total; (B) Consumo Imediato = Material indisponível no estoque (almoxarifado). Providencia-se a compra com distribuição direta para o solicitante. Geralmente trata-se de despesas emergenciais; (C) Consumo Requisição = Material disponível no estoque (Almoxarifado).

A metodologia de apuração de custos utilizada está considerando como custos de Pessoal: folha de pagamento, encargos sociais, previdência privada e benefícios sociais; para Materiais: matérias-primas aplicadas ou consumidas na produção; para Serviços de Terceiros: locação, água, luz, impostos, manutenção, viagens, telecomunicações e outros aplicados na produção; e para Depreciação: valores de depreciação dos equipamentos utilizados na produção.

O valor apurado trata-se de custos referentes ao que está sendo aplicado na produção dos produtos/serviços comercializados pela EBC.

*Marcos Robison Izidoro da Silva
Diretor de Finanças
Administração e Pessoas*

*Agripino Z. de Oliveira Filho
Gerente Executivo de Orçamento,
Finanças e Contabilidade*

*Elizabeth da Silva Rodrigues
Gerente de Controladoria*

*Adelma Zago Capanema
Contadora
CRC-DF 3181*